

## RELATÓRIO TRIMESTRAL 03/2022

A carteira de aplicação se deteve no Banco Bannisul, no fundo BANRISUL SOBERANO, segmento de renda fixa, enquadramento tipo 3.922, FI Fixa ARt. 7º, IV, índice de referência tipo CDI, BANRISUL FOCO IRF M1, BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2ª, ambos de segmento de renda fixa, enquadramento F1 100% títulos TN Art. 7, 1, “b”. Continuamos com a aplicação no Banco Caixa Econômica Federal IRF M1, e também no FI Brasil IDKA IPCA 2A. No Banco do Brasil mantiveram-se as aplicações BB IRFM1, no BB PREV RF PERFIL, BB PREV RF IDKA 2 e BB PREV XXI.

Segue abaixo texto grifado na íntegra o qual consta em ata da 249ª Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil:

“1. O ambiente externo mantém-se adverso e volátil, com contínuas revisões negativas para o crescimento das principais economias, em especial para a China. Os dados divulgados desde a última reunião do Copom reforçam a visão de que o mercado de trabalho americano, assim como de outras economias avançadas, segue aquecido. No entanto, a reversão de políticas contracíclicas nas principais economias, a continuidade da Guerra na Ucrânia, com suas consequências sobre o fornecimento de gás natural para a Europa, e a manutenção da política de combate à Covid-19 na China reforçam uma perspectiva de desaceleração do crescimento global nos próximos trimestres. 2. O ambiente inflacionário segue desafiador. Observa-se uma normalização incipiente nas cadeias de suprimento e uma acomodação nos preços das principais commodities no período recente, o que deve levar a uma moderação nas pressões inflacionárias globais ligadas a bens. Por outro lado, o baixo grau de ociosidade do mercado de trabalho nessas economias sugere que pressões inflacionárias no setor de serviços podem demorar a se dissipar. 3. O processo de normalização da política monetária nos países avançados prossegue na direção de taxas restritivas de forma sincronizada entre países, impactando as expectativas de crescimento econômico e elevando o risco de movimentos abruptos de reprecificação nos mercados. O Comitê segue acompanhando os riscos relacionados à desaceleração global e ao aumento da aversão a risco, em ambiente de inflação significativamente pressionada. 4. No âmbito doméstico, a divulgação do PIB apontou ritmo de crescimento acima do esperado no segundo trimestre. Observou-se crescimento robusto tanto no consumo quanto no investimento. Além disso, o conjunto de indicadores divulgados desde a última reunião do Copom continua sinalizando crescimento na margem, ainda que mais moderado, e o mercado de trabalho seguiu em expansão, ainda que sem reversão completa da queda real dos salários observada nos últimos trimestres...

22. Considerando os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete a incerteza ao redor de seus cenários e um balanço de riscos com variância ainda maior do que a usual para a inflação prospectiva, e é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2023 e, em grau menor, o de 2024. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego. 23. O Comitê se manterá vigilante, avaliando

se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período suficientemente prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação. O Comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas. O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado.

Foram enviadas as DIPR's (Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses), referente ao 4º bimestre, também foram enviadas as DAIR's (Demonstrativo de Aplicações e Investimentos dos Recursos), dos meses de fevereiro, março, abril, maio, junho e julho do corrente ano.

A tomada de decisões da gestora de recursos do RPPS se deu sempre com base na observação do relatório FOCUS, no acompanhamento da rentabilidade dos Fundos, nas indicações dadas pelas reuniões do COPOM por intermédio das reuniões semanais de um comitê de investimentos, sempre na expectativa de proteger o patrimônio do fundo e alcançar a melhor rentabilidade.

Tendo em vista isto, o Fundo no dia 30 de junho o fundo possuía o valor de R\$84.806.425,38, e em 30 de setembro tinha o valor de R\$87.530.241,84, como vemos tivemos um acréscimo de R\$2.723.816,46, um acréscimo de 3,21% aproximadamente neste 3º trimestre do ano de 2022. Este acréscimo se detém em rendimentos das aplicações e repasse do município.

O Fundo arrecadou já no 3º trimestre do corrente ano os valores conforme segue tabela abaixo:

Mês/Ano	Jul/2022	Ago/2022	Set/2022
Retenção dos servidores	R\$303.238,68	R\$302.283,49	R\$304.619,37
Retenção dos Inativos e Pensionistas	R\$47.946,31	R\$48.859,40	R\$49.225,45
Contribuição Patronal	R\$343.746,61	R\$342.663,80	R\$374.468,42
Passivo	R\$125.195,73	R\$124.801,35	R\$125.765,68

Atuarial			
<b>TOTAL</b>	<b>R\$820.127,33</b>	<b>R\$818.608,04</b>	<b>R\$854.078,92</b>

Cabe ressaltar que as contribuições dos servidores, contribuição patronal e do passivo atuarial, ainda é superior que os gastos do FPSMTC.

Três Coroas, 15 de outubro de 2022.

---

Gestora do FPSMTC – Silvia D. Marschner

---

Integrante do Comitê de Investimentos – Aline Bianca Schunck

---

Integrante do Comitê de Investimentos – Leandro Luís Faiz